A IMPUTABILIDADE À LUZ DA NEUROCIÊNCIA: O Caso da Psicopatia

Celso Augusto de Freitas Bentes¹

Resumo

O presente trabalho teve como principal objetivo a revisão dos conceitos de imputabilidade, aplicados ao direito penal brasileiro, à luz da neurociência. Buscou-se, através de pesquisas bibliográficas, avaliar se os parâmetros empregados pela legislação nacional estão em conformidade com as descobertas da medicina sobre o comportamento humano no que tange ao afastamento do diagnóstico de psicopatia do rol dos transtornos da personalidade. Como aspecto de maior relevância apontou-se para a falta de debate dos Tribunais e juristas sobre o tema, negligenciando a evolução da ciência médica e outras ciências correlatas em favor do direito positivado que, em algumas hipóteses, foi construído sob premissas do início do século passado. Constatou-se que poucos estudiosos, principalmente na área do direito penal, se debruçaram sobre importantes alterações conceituais operadas pelo avanço de outras ciências.

Palavras-chave: Imputabilidade. Neurociência. Psicopatia

¹ Especialista em Direito Penal e Processo Penal (UNESA), Docente UGB-FERP.